

UNICIDADE LINGÜÍSTICA E IDENTIDADE NACIONAL EM MOÇAMBIQUE

David Jemusse; Angélica de Oliveira (orientadora) – Letras
2006119561@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: unicidade linguística; autóctone; identidade nacional; Língua Portuguesa; Moçambique.

O presente trabalho trata da unicidade lingüística e identidade nacional em Moçambique. Pretende contribuir com pesquisa no âmbito da ciência lingüística, apontando-a como colaboradora eficaz na busca congruente de meios de garantir realização das tarefas inerentes ao estudo, cultivo e difusão da Língua Portuguesa. Conquanto parte do Ultramar, no país também contam-se por dezenas as línguas autóctones, em face das quais se fala o português e cada vez mais tendendo a suplantá-las. Enquanto se implantava como idioma nacional único, a Língua Portuguesa assegurava e traduzia a coesão lingüística entre várias parcelas do então chamado território nacional. Assim, foi-se enriquecendo ao contacto com as línguas locais, desde o início da expansão até os nossos dias, e sempre esta tem sido a língua oficial deste país lusófono. Fala-se também do ensino no Brasil logo nos primeiros tempos da colonização como parte introdutória do estudo. A pesquisa tem como objectivos realizar um estudo sobre a Língua Portuguesa para compreender mais profundamente o processo de sua implantação em Moçambique, seu desenvolvimento e sua relação com os dias actuais e observar os meios bilaterais de garantir a idoneidade lingüística na colaboração da unicidade e diversidade entre os que têm o português como língua materna e os que têm-no como segunda língua. Proceda-se revisão e aprofundamento bibliográfico; releitura da bibliografia principal e complementar, partindo de alguns pressupostos teóricos iniciais que vão sendo enriquecidos à medida que o estudo avança exigindo a busca de suporte lingüístico que forneça elementos para sua compreensão; análise do critério da relevância do enquadramento de cada obra no desenvolvimento da pesquisa; análise comparativa de cada material pesquisado de acordo com os conceitos da Lingüística, em conformidade com o tema proposto no trabalho. A pesquisa atinge os objetivos propostos, contribui de forma científica para unicidade lingüística, integrando um espaço heterogêneo e descontínuo e viabiliza que essa unicidade possa ser abordada também em discussões formais e sua denominação possa ser unificada. Compreende que a interacção do português com línguas do tipo muito distinto, como as línguas bantu, intui um saber lingüístico que contribui para a coesão da identidade nacional, onde, não somente se organiza e enquadra abonabilidades, mas também se estende ao território do contexto intelectual, espaço lingüístico onde se pode chegar à cosmovisão. Com base nesse estudo científico e em nossa coleta de dados documentais é viável estabelecer e compreender as razões do ser do presente, abrindo possibilidades de encontrar-se o que de melhor foi possível fazer-se e outros possíveis que não foram feitos. O estudo científico constata também que umas crianças estão pelo sistema lingüístico-educacional praticamente incluídas e outras excluídas, além de se obter respostas a todas as questões abrangentes que compuseram o corpo da problemática deste estudo, assim como às perguntas que delas emanaram subjacentes quanto à unicidade linguística e identidade nacional em Moçambique. Há outros resultados a se alcançar em etapas futuras. Pois o estudo concomita confluência histórica e científico-lingüística em encadeia de resultados nacionais e internacionais.

Projeto elaborado com o apio do Progrma Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da
Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada 2007).